

**CESP – Companhia Energética de São Paulo**  
**Teleconferência dos Resultados do Segundo Trimestre de 2017**  
**16 de agosto de 2017**

**Operadora:** Bom-dia e obrigada por aguardarem. Sejam bem-vindos à teleconferência da CESP para discussão dos resultados referentes ao Segundo Trimestre do ano de 2017.

Estão presentes a Diretoria e Assessores da CESP. Informamos que este evento está sendo gravado e todos os participantes estão conectados apenas como ouvintes. Mais tarde iniciaremos a sessão de Perguntas e Respostas para analistas e investidores, e logo após atenderemos as perguntas da Imprensa, quando mais instruções serão fornecidas.

Caso seja necessária a ajuda de um operador durante a teleconferência, basta teclar \* 0 (asterisco zero). Perguntas só poderão ser feitas através do telefone.

Este evento também está sendo transmitido pela internet via webcast, podendo ser acessado no endereço: [ri.cesp.com.br](http://ri.cesp.com.br), onde se encontra a respectiva apresentação. A seleção dos slides será controlada pelos senhores.

Gostaríamos de informar que esta teleconferência está sendo simultaneamente traduzida para o inglês a fim de atender aos investidores estrangeiros da Companhia. Informamos que os participantes que estão ouvindo o evento em inglês também poderão fazer perguntas na sessão de Perguntas e Respostas. O *replay* deste evento estará disponível algumas horas após o encerramento.

Antes de prosseguir, esclarecemos que eventuais declarações que possam ser feitas durante esta teleconferência relativas às perspectivas de negócios da CESP, projeções e metas operacionais e financeiras constituem-se em crenças e premissas da Diretoria da companhia, bem como em informações atualmente disponíveis. Considerações futuras não são garantias de desempenho, elas envolvem riscos, incertezas e premissas, pois se referente à eventos futuros, portanto, dependem de circunstâncias que podem ou não ocorrer. Investidores devem compreender que condições econômicas gerais, condições da indústria e outros fatores operacionais podem afetar o desempenho futuro da CESP e podem conduzir a resultados que diferem materialmente daqueles expressos em tais considerações futuras.

Agora, passamos a palavra para a Diretoria Executiva da CESP. Senhores, podem prosseguir.

**Sr. Almir Martins:** Bom-dia, sou o Almir Martins, Diretor Financeiro e de Relações com Investidores. Agradeço a participação de todos na

teleconferência da nossa companhia sobre os resultados do segundo trimestre deste ano de 2017.

Encontram-se conosco os Sres. Mauro Arce, Presidente, Mituo Hirota, Diretor de Geração, Márcio Réa, Diretor Administrativo.

Iniciamos a apresentação pelo slide número 2. As receitas com venda de energia alcançaram R\$ 422 milhões contra 587 milhões no segundo trimestre de 2016; redução de 28%.

No segundo trimestre do ano passado havia receita de R\$ 188 milhões no regime de cotas, parte amarela do gráfico, por conta da operação das usinas Ilha Solteira e Jupia, situação que perdurou até 30 de junho de 2016.

As vendas no ACR (ambiente de contratação regulada), parte vermelha do gráfico, atingiram R\$ 107 milhões contra 137 milhões no segundo trimestre do ano passado, representando uma redução de 21,6% em virtude do vencimento de contratos com distribuidores.

Em contrapartida, no ACL (o ambiente de contratação livre), parte cinza do gráfico, as vendas atingiram R\$ 304 milhões; 18,6% acima dos 256 milhões do segundo trimestre de 2016. Isso se deve ao aumento do volume de energia vendida neste ambiente e ao reajuste de preço dos contratos.

No segundo trimestre de 2017, a companhia obteve R\$ 11 milhões na CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica), parte preta do gráfico, sendo 1,2 milhões devido à liquidação de energia no mercado de curto prazo a preços de PLD (preço de liquidação das diferenças), além de R\$ 6,2 milhões referências à liquidação de períodos anteriores e R\$ 3,6 milhões no mecanismo de realocação de energia (o MRE). No segundo trimestre do ano passado, a receita neste ambiente havia sido de 6 milhões.

Do lado direito do gráfico podemos ver a receita líquida no valor de R\$ 357 milhões; 23,6% menor que a do segundo trimestre de 16, e também podemos ver as reduções na receita, que atingiram R\$ 65 milhões neste trimestre; queda de 45,4% entre os dois períodos por força do encerramento da operação assistida de Ilha Solteira e Jupia.

No próximo slide, slide 3, à esquerda, vemos a quantidade de energia vendida em GWh por segmento. Foram 2.603 GWh neste trimestre contra 2.374 no ano passado, representando um aumento de 9,6% nas quantidades totais comercializadas.

Este aumento é decorrente de maior disponibilidade para liquidação na CCEE por compra de energia para gestão do balanço da companhia. Do lado direito, podemos verificar que o preço médio do contrato de venda por GWh neste trimestre subiu 2,9%, para R\$182,31, influenciado pelo vencimento de contrato no ambiente regulado a preços mais baixos.

Slide 4 mostramos os níveis médios dos reservatórios do subsistema Sudeste e Centro-Oeste. Em 2017, linha verde, iniciaram o ano abaixo dos níveis de 2016, linha vermelha, ao final de junho estavam com cerca de 42% da capacidade. Estes níveis somados a outros fatores impactam o PLD e o comportamento do GSF (o *generation scaling fator*), como veremos adiante.

Slide 5, portanto, demonstra mês a mês a evolução do comportamento do GSF. Na média do segundo trimestre de 2017 o GSF ficou em 0841, ou 84%, devido principalmente ao maior despacho das usinas térmicas como forma de preservar os reservatórios.

O slide seguinte, slide 6, demonstra os valores médios, os preços de liquidação da diferença (PLD) para os anos de 2015 e 16 e para os meses de 2017. Em 2015, o preço médio do ano apurado na CCEE ficou em R\$287,20. No ano de 2016, de modo geral, os preços foram baixos e o preço apurado na CCEE ficou em R\$94,10. Este ano de 2017, o PLD subiu no início do período seco, abril e maio, apresentou uma redução em junho para R\$124,70 devido a perspectivas de chuvas acima da média, mas que logo se desfizeram, fazendo com que o PLD se elevasse novamente, atingiu a média de R\$280,81 em julho e tem sido fixado acima de R\$500,00 nas primeiras semanas de agosto.

No slide 7 podemos verificar que a despesa com energia comprada foi de R\$ 94,8 milhões, acima dos R\$ 39,1 milhões no segundo trimestre de 2016; uma variação de 142,4%. O fator principal para este resultado foi o maior que gasto com o item “liquidação CCEE”; subiu 106,2% na comparação do período, isto devido ao GSF já que a Cesp tem toda a sua energia contratada para este ano de 2017.

Houve compra no segundo trimestre de 2017, energia para revenda, no valor de 22,8 milhões, parte para cobrir a redução da garantia física de Porto Primavera de 24,4 MW médios. Já o uso da rede elétrica registrou uma queda de 72,3% devido ao encerramento da operação das usinas Ilha Solteira e Jupia.

Passando para o slide 8, onde demonstramos os custos e despesas operacionais, somaram R\$ 275 milhões; 27% inferior aos 377 milhões no mesmo período do ano passado. Os itens gerenciáveis, parte vermelha do gráfico, e os não gerenciáveis apresentaram respectivamente queda de 31% e 26%.

Como destaque na redução de custos e despesas, temos do lado direito menos 72,3% no item “uso da rede elétrica”, já comentado, menos 21,4% na conta de pessoal em virtude da redução do número de empregados, menos 33,1% no item “serviços de terceiros” pela menor contratação, e menos 75,6 na conta “provisões para riscos legais” devido à menor atualização dos saldos contábeis pelo comportamento do IGPM no período.

No próximo slide, slide 9, o Ebitda ajustado totalizou R\$ 182 milhões; 28,8% inferior ao segundo trimestre do ano passado, que tinha sido de 255 milhões. Basicamente reflexo do GSF.

A margem Ebitda ajustada no segundo trimestre deste ano foi de 50,8%; inferior em 3,7 pontos percentuais ao do ano passado. Houve uma redução no Ebitda acumulado no ano, que atingiu 424 milhões e margens muito semelhantes. No quadro também a demonstração da composição detalhada do Ebitda para um melhor entendimento.

No slide 10 demonstra que o resultado financeiro, na última linha, passou de um valor positivo de R\$ 74,3 milhões no segundo trimestre de 16 para um valor negativo de 19,7 milhões em decorrência principalmente da variação do item “receitas financeiras”, que está lá na primeira linha, que passou de 126 milhões no segundo trimestre de 16 para 18 milhões no ano de 2017 devido à variação cambial positiva de 99 milhões no segundo trimestre do ano passado, comportamento do dólar.

O item “despesas financeiras” foi menor em 4,7% no comparativo entre os trimestres, valores de respectivamente 16,6 milhões e 17,4 milhões. No item “variações monetárias líquidas” caiu 86,5% no mesmo período, isto em virtude da redução da dívida em moeda nacional. O item “variações cambiais” refletiu uma queda de 26,6%, passando de 27,6 milhões negativos no segundo tri de 16 para 20 milhões negativos para o segundo tri de 17.

Slide 11 demonstramos a dívida financeira, que atingiu ao final de junho de 2017, o total de R\$ 623 milhões; 23% inferior ao encerramento do exercício de 2016, isto em decorrência das amortizações no período. Considerando as disponibilidades da companhia, R\$ 505 milhões, a dívida líquida o final de junho de 2017 era de 118 milhões.

Próximo slide, slide 12, podemos observar a projeção dos vencimentos da dívida financeira da companhia. Neste primeiro semestre já houve pagamento de R\$ 191 milhões; saldo de R\$ 118 milhões em 30 de junho de 2017. A dívida em moeda estrangeira tem pagamentos trimestrais e vencerá em outubro de 2019.

Passando para o slide 13, temos a conta “provisões para riscos legais”, apresentou um saldo de R\$ 2,938 bilhões ao final do período. Neste trimestre tivemos R\$ 61 milhões de atualizações monetárias e juros e 36 milhões de reversões líquidas de provisões. Tivemos ainda 31 milhões de pagamentos efetuados. Ao final do segundo trimestre de 17 a conta apresentou saldo de R\$ 2,932 bilhões.

Vale mencionar que há um valor de R\$ 722 milhões em depósitos judiciais a preços históricos.

No slide seguinte, slide 14, os destaques desta apresentação, compreendendo os dados operacionais e financeiros do segundo trimestre e também dos 6 meses deste ano de 2017 comparados aos mesmos períodos do ano passado. Redução da receita operacional líquida em 23% neste trimestre e em 24,1 no semestre; uma queda de 27,1% em custos e despesas operacionais no trimestre e de 25,8 no semestre. Redução no lucro operacional bruto de 36,4 no trimestre e de 26% no semestre; uma diminuição de 28,8% do Ebitda ajustado no trimestre e 22,9 no semestre, margem de 50,8 no trimestre e de 58,9 no semestre. O resultado financeiro no trimestre e no acumulado de 6 meses afetados pela variação do dólar. Lucro líquido de 56,8 milhões no trimestre com redução de 44% e de R\$ 119 milhões no semestre; uma diminuição de 40,1%.

Desta forma, concluímos a nossa apresentação, agradecemos a participação de todos. Abriremos a sessão de Perguntas e Respostas.

### Sessão de Perguntas e Respostas

**Operadora:** Senhoras e senhores, iniciaremos agora a sessão de perguntas e respostas. Para fazer uma pergunta, por favor, digitem asterisco um. Para retirar a sua pergunta da lista digite a tecla sustenido. Ao final das perguntas feitas pelos analistas e investidores, teremos um período para perguntas da imprensa.

Lembrando que para fazer perguntas basta digitar asterisco um.

Nossa primeira pergunta vem do Sr. André Sampaio, do Santander.

**Sr. André:** Oi, boa tarde. Eu gostaria de fazer uma pergunta em relação ao GSF para o segundo semestre e a capacidade que vocês terão de ter o *hedge* para esse GSF, mais mesmo para entender se não tiver a alocação concentrada aí no segundo semestre, para a gente entender se vocês vão ter que continuar comprando energia aí para atender este GSF no segundo semestre ou se vocês já estão com *hedge* suficiente para combater aí no segundo semestre.

**Operadora:** Senhoras e senhores queiram por favor permanecer conectados e, a conferência da Cesp retornará em instantes.

Por favor Sr. André Sampaio, queiram prosseguir.

**Sr. André:** Oi, boa tarde. Eu queria fazer uma pergunta sobre a exposição que a empresa tem no segundo semestre ao CCEE, até para entender um pouco melhor se vocês estão com um *hedge* suficiente para cobrir o GSF aí do segundo semestre.

**Sr. Almir:** Bom dia André. Em primeiro lugar, queria me desculpar aqui, foi um problema técnico aqui que aconteceu causado por nós e causou a queda da linha, mas voltando à sua pergunta, nós não temos *hedge* para este volume de GSF.

Aliás, este volume de GSF é incompreensível, é difícil de ser suportado por qualquer empresa de geração hidráulica neste país. Alguma coisa tem que ser feita. Não é possível que a gente tenha quase 60% de geração neste índice de GSF ou, de outra maneira falando, uma redução de 40% na quantidade de energia que a companhia dispõe.

Então, estamos estudando aqui o que pode ser feito, senão, de fato, nós vamos enfrentar dificuldades neste segundo semestre imaginando que, de fato, venha a ocorrer o que a CCEE divulgou como uma previsão de GSF para este segundo semestre. Estamos 3 ou 4 meses abaixo de 70% e fechando o ano ainda na faixa de 80%.

Na média, é esperado um GSF de 81,5% e fizemos um orçamento ano passado já esperando um GSF de 85%, então, nós estamos em situação administrar esta ocorrência, mas não nos parece justo que este GSF seja arcado pelas geradoras.

**Sr. André:** Está claro. Eu queria fazer uma segunda pergunta mais para ver se vocês conseguem passar alguma novidade sobre as discussões jurídicas aí sobre as provisões. Teve alguma novidade relevante?

**Sr. Almir:** Nada relevante, e pelo contrário, fomos favorecidos neste trimestre pelo comportamento do IGPM. IGPM teve um comportamento negativo, isto afetou a atualização das nossas provisões, houve reversões em vários processos, principalmente cíveis e ambientais, e também a favor da companhia, não houve nenhuma mudança significativa neste trimestre em relação a isto.

**Sr. André:** Está claro, obrigado.

**Operadora:** Nossa praça da pergunta vem do Sr. Marcelo Sá, do UBS.

**Sr. Marcelo:** Oi pessoal, obrigado pelo *call*. Eu tenho uma pergunta em relação ao comentário do Henrique Meirelles falando que eventualmente poderia fazer um acordo com a Cemig e combinar a prorrogação, provavelmente com algum pagamento de outorga, que isto não estaria totalmente descartado. Se vocês têm alguma interpretação sobre isto para a Cesp né, se vocês poderiam eventualmente conseguir alguma negociação parecida e aí finalmente conseguir renovar esta concessão, ou você acha que, enfim, isto não daria tempo de fazer até a data do leilão e seria um outro operador que eventualmente só o novo comprador poderia ter. Obrigado.

**Sr. Almir:** Bom-dia.

**Sr. Marcelo:** Bom-dia.

**Sr. Almir:** Primeiro, uma explicação de ordem genérica. O processo de privatização da Cesp é conduzido fora da festa, é conduzido pelo controlador, então, em relação a isso nós temos uma participação menor, que é a de fornecer as informações.

Mas acompanhamos o controlador, as tratativas que tivemos nos meses passados sobre esta possibilidade de estender a concessão da companhia ficou claro para nós que o Ministério da Fazenda cobraria uma outorga e esta outorga é a favor do Governo Federal, e hoje temos uma notícia aí no Valor Econômico, creio eu que na segunda página do jornal Valor Econômico, uma notícia que este assunto volta em discussão, mas também mediante um pagamento de uma outorga. Eu não vejo como é que isto possa vir a afetar o nosso processo.

**Sr. Marcelo:** Está ótimo, obrigado.

**Operadora:** Lembrando que para fazer perguntas basta digitar asterisco um.

Senhoras e senhores, abriremos agora a sessão de Perguntas e Respostas para a imprensa. Para fazer uma pergunta, por favor, digitem asterisco um. Para retirar a sua pergunta digite a tecla sustenido.

Sra. Camila Maia, do Valor Econômico, gostaria de fazer uma pergunta.

**Sra. Camila:** Oi, bom-dia. Obrigada pela teleconferência. Voltando na questão do GSF, o senhor mencionou que alguma coisa precisa ser feita. Teria aquele acordo que está em negociação com o governo para repactuar o GSF que está no mercado livre, seria uma nova judicialização por parte de vocês? Qual que seria a alternativa que vocês trabalham para isto? Obrigada.

**Sr. Almir:** Bom, bom-dia Camila. Nós entendemos que aquela proposta que o Governo Federal vem trabalhando aquela proposta está no sentido de resolver a judicialização de quem já está judicializado, são aquelas grandes geradoras que estão lá no norte e tal, que têm causando uma inadimplência, nós sofremos bastante com isto no passado e não acho que venha uma solução para o problema atual do GSF.

Eu me refiro é que precisa ser debatido e provavelmente nós temos que mudar a regra; o GSF não é algo que está previsto na legislação, o GSF está previsto nas regras de mercado da CCEE, e nós precisamos debater esta regra porque ela tem se demonstrado, nos últimos tempos, com esta característica que a gente vem enfrentando de baixos índices pluviométricos, com baixa precificação, baixo nível de reservatório, e também o fato de que as usinas hoje

cada vez mais têm reservatórios com capacidade de regulação nós precisamos debater este assunto e resolver uma mudança na regra.

**Sra. Camila:** Está certo, obrigada.

**Operadora:** Lembrando que para fazer perguntas basta digitar asterisco um.

O Sr. Gustavo Henrique Fabrício, da RPC Capital, gostaria de fazer uma pergunta.

**Sr. Gustavo:** Bom-dia Almir. Como vocês têm trabalhado aí fornecendo informações para a privatização, vocês podiam comentar um pouquinho da quantidade de interessados, do perfil, como que está sendo carregada este processo aí? Obrigado.

**Sr. Almir:** Bom-dia Gustavo. De fato, nós não estamos participando nesta parte deste processo. O controlador (a Secretaria da Fazenda) instituiu uma comissão, esta comissão está administrando um *data room*, este *data room* é um *data room* virtual, as empresas têm que se habilitar para ter acesso a estas informações via internet, existe uma empresa que foi contratada para deter todas estas informações e controlar o acesso, e o próprio sistema de pagamento de taxa para você ter acesso ao *data room* é uma contribuição que é feita a uma conta do Governo do Estado, a Secretaria da Fazenda. Então, nós não temos nenhum acompanhamento sobre este processo.

**Sr. Gustavo:** Se o senhor puder só continuar comentando o processo.

**Sr. Almir:** Sim, sim.

**Sr. Gustavo:** Está bem, porque a informação que nós tínhamos é que algumas dezenas de empresas haviam acessado aí a Cesp para ter acesso ao seu *data room*, seria uma parte mais técnica, e continuaria com vocês aí a parte financeira.

Seria assim neste sentido de mais de 10 empresas vieram aqui para ter acesso a esta informação. Se você pudesse explicar um pouquinho também como a que ficou a questão do *earnout*, porque o edital ele fala que a parte do governo deveria ser integralmente repassada para o governo se depois da negociação o valor incontroverso for decidido. Só que não ficou muito claro como ficaria para os minoritários esta questão do incontroverso, se tudo vai ser repassado, se quem comprar a empresa vai ficar com algum ganho desta negociação.

**Sr. Almir:** Ok, entendi a sua pergunta, mas eu, de fato, não sou a pessoa mais indicada para fazer comentários a respeito. Ele foi instituído por uma instituição entre o controlador, o banco que assessora a Secretaria da Fazenda e também um conjunto de advogados que participaram desta solicitação. Não é um dispositivo que esteja sob controle da Cesp.



Se você depois quiser separadamente, eu posso... o Mauro Arce está aqui do meu lado dizendo que esta é uma pergunta que tem que ser dirigida à secretaria da fazenda.

**Sr. Gustavo:** Ok.

**Operadora:** Encerramos neste momento a sessão de Perguntas e Respostas. Gostaria de passar a palavra à Cesp para as considerações finais.

**Sr. Almir:** Agradecemos a participação de todos. Lembrando que as nossas demonstrações financeiras, o *release*, estão disponíveis no website [ri.cesp.com.br](http://ri.cesp.com.br) e a equipe de RI também está à disposição pelos meios de contato que constam aí do final da apresentação.

Muito obrigado a todos pela presença.

**Operadora:** A teleconferência da Cesp está encerrada. Gostaríamos de agradecer a participação de todos, tenham um bom-dia.